

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E SUBSTRATO VEGETAL DE *Amblyseius largoensis* (ACARI: PHYTOSEIIDAE)

C.A. Gómez Moya^{1,2}, M.G.C. Gondim Jr.¹, G.J. de Moraes³ & E.G. Fidelis⁴

¹Departamento de Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil; ²Universidad Tecnológica del Cibao Oriental, Cotui, Prov. Sánchez Ramírez, República Dominicana; ³Departamento de Entomologia e Acarologia, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), Universidade de São Paulo (USP), Piracicaba, SP, Brasil; ⁴Embrapa Roraima, Boa Vista, RR, Brasil.

Com o objetivo de conhecer a distribuição geográfica de *Amblyseius largoensis* (Muma) foram revisados 96 artigos das 111 publicações que citam sua ocorrência mundial. Para cada local de ocorrência foram registradas as coordenadas geográficas aproximadas, a altitude, a normal da umidade relativa do ar e a correspondente classificação climática de Köppen-Geiger (<http://www.weatherbase.com/> e <http://es.climate-data.org/>). Também foram registradas as plantas hospedeiras em que este foi encontrado. *Amblyseius largoensis* foi relatado em mais de 365 locais de 59 países, e em 12 subtipos diferentes de clima. A maioria dos relatos (80%) foi feita em apenas quatro subtipos climáticos: savana com inverno seco (AW) (38%), monção (Am) (18%), floresta muito úmida (Af) (15%) e temperado muito úmido (Cfa) (9%). Apenas 7% dos relatos foram em locais de clima árido quente e baixa altitude e latitude, sendo 3% em regiões de estepe (BSh) e 4% em regiões desérticas (BWh). *Amblyseius largoensis* ainda não foi relatado em clima continental (D). A maior latitude ao norte onde este predador tem sido relatado foi em Georgia, no litoral do mar Negro, entre os 41 e 43°N; e ao sul, na Nova Zelândia entre os 40 e 41°S. A altitude média onde ocorre este fitoseídeo é aproximadamente de 180 m, com maior ocorrência em zonas do litoral; mas também tem sido registrado a 2084 m (Naini Tal, Índia). *Amblyseius largoensis* foi relatado em associação a 258 espécies vegetais de 74 famílias, e também em solo e folheto. Este fitoseídeo foi encontrado pela primeira vez na Flórida em folhas de limão *Citrus aurantifolia* (Christm.) Swing (Rutaceae), mas é associado na maioria das vezes às famílias Arecaceae (27%), Malvaceae (14%) e Fabaceae (10%). O maior número de relatos tem sido em coqueiros, *Cocos nucifera* (L.) (Arecaceae), em 71 localidades.

Palavras-chave: ácaros, predador, biogeografia, clima, hospedeiros

Financiamento: CAPES.